



ATA DA 2139ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos 11 do mês de agosto de 2025 com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos e João Gualberto de Sousa.** E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município.

PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada nesse expediente:

- **INDICAÇÃO Nº 59** – De autoria do vereador Joao Gualberto de Sousa, *sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, solicitando A limpeza da Rua Lázaro Francisco de Oliveira, e a pavimentação da mesma Rua Lázaro Francisco de Oliveira.*
- **INDICAÇÃO Nº 60** – De autoria do vereador João Gualberto de Sousa, *sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, solicitando ao gestor a retirada da fachada de concreto da CECOPEK do lado do prédio da Energisa que fica em frente a secretaria de limpeza pública.*
- **PROJETO DE LEI Nº 16** - *dispõe sobre abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e dá outras providências.*

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **Provérbios 3:5-6: "Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas." Amém!" GRANDE EXPEDIENTE:**

Usou a palavra o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, agradecer aos visitantes, né, que aqui se faz presente, Dona Socorro, a mãe dela, a Maria, que não faz sempre, eu já falei pra ela que não vai tardar, ela vai estar aqui mais nós, tá, Dona Maria? Agradecer um colega, amigo, que faz parte do corpo do município, funcionário público, e muitas vezes vem atrás de resposta, é o correto, eu agradeço a vocês, vou fazer presente pra vocês ouvir e saber o que está se passando por essa casa. Nobres colegas, quero dar início aqui, tive aqui uma folga boa, umas férias, um recesso nosso da Câmara, eu tive um aproveito, fui ali em Goiânia, fui buscar meu filho, e da segunda vez fui levar minha esposa, quero aqui falar que muita vez já está saindo boato aí, que a esposa do professor Joãozinho já largou ele, foi embora. Foi não, pessoal, eu levei ela, ela foi acompanhar meu filho, que lá está morando hoje para jogar bola, e aproveitei os dias que estava lá em Goiânia, fiz um curso como fiscalizar, vereador não seja cego, eu fiz esse curso juntamente com o vereador do



Goiás, muito bom ter aquele conhecimento com eles lá. Pessoal, e vou falar aqui agora, aos nove colegas, das indicações que eu estou fazendo. Primeiro eu vou falar da rua, que o próprio Juninho, companheiro, desculpe, nove colega Juninho Popo, me perguntou se era a rua de frente a Neuza. Sim, é a rua de frente a Neuza, é a rua João, porque muitas vezes o que está acontecendo, o que está um dízimo disso na cidade, que não existe a rua. Quem é vereador da gestão passada, sabe que existia a rua, se não sabe, votou sem saber, que existe no projeto, e o projeto foi aprovado, está aqui, quem quiser ver os projetos, eu trouxe os projetos da praça, que foi eu que executei, e lá consta a rua no mapa, está aqui, quem quiser ver os projetos, os nove colegas, muitas vezes se o projeto foi colocado, se não quiser votar, porque estou falando que lá não é rua, é rua e conta no projeto, e o engenheiro que fez esse projeto ganhou mais de 27 mil para fazer o projeto, então quer dizer, se ele fez, se ele recebeu, e agora dizer que não é rua, eu acho que é uma sacanagem com os moradores do Presidente Kennedy. Então está aqui, quem quiser ver depois o projeto, e ver o nome da rua, a localização da rua, está aqui no projeto. Quero falar do perigo que está aquela sacada ali da Cecopek, que o pessoal da Energiza fez a obra, já tem uns dois anos, cortou um ferro de sustentação, é um ferro que dava sustentação à marquise, e está correndo risco a qualquer momento de cair na cabeça de um morador de nossa cidade. Então eu peço, fiz a indicação, que retirem aquela sacada, que possa acontecer um dano maior. E a outra indicação é uma rua, que quando o Juninho falou, eu acho que todo mundo ficou aí, aonde é essa rua, meu Deus do céu, que o professor Joãozinho arrumou. Não pessoal, não é eu que arrumei não, ela existe, e os moradores vêm atrás, é dever meu cobrar. Essa rua é aquela rua que desce por trás, que vai sair lá no Colégio Olavo e Laque, lá de trás. Os moradores lá cresceram, lá existem mais de oito casas, e lá é uma poeira, um abandono total. O mato está dentro das casas praticamente, buraco para todo lado, lá se encontra. Então está aí uma indicação, a minha indicação não é nenhuma jogada fora. Eu lembro que outra hora, quando eu aqui sentei, se eu não me engano, nessa cadeira, não tinha duas, três sessões, eu cobre para essa casa, para nós cobrar do gestor. Vamos cobrar que esse serviço de asfalto, dessa drenagem de água não terminou. Nossa população está correndo risco, pessoal. Por quê, professor Joãozinho? Está aqui em frente a câmara, tem uns pontos, vocês podem ver que aquele buraco caiu. E vocês sabem quantos buracos daqui são? São quatorze. E eu falei isso aqui na sessão, na terceira sessão. Eu falei que o novo colega de vindo falou que estava um serviço muito bonito e tal. Eu só falei que sim, está muito bonito, mas não terminou. Então, pessoal, mandei a indicação para a nossa secretária, o novo colega Luís, serviço muito corrido, não deu tempo de fazer, mas amanhã eu coloco. Vamos com urgência notificar a empresa para vir terminar o serviço. A prefeitura já postou, tem aí no canal deles, que já terminou, já entregue cidade bonita. Está bonito. Mas vamos terminar o serviço. Caiu na ponta, vocês podem ver ali que está um buraco feio e caiu na ponta. Imagina os outros treze que é no meio da pista. Passa um caminhão pesado, passa um motoqueiro e ele cai lá dentro. Ou até mesmo uma pessoa, estiver caminhando, pisar e cair dentro. E eu falei isso aqui para o novo colega. Falei aqui, em plenário. Então, pessoal, ser fiscal do povo é nós cobrar. Nós cuidar do povo, não deixar se machucar. Nós temos uma empresa, quando eu falei que



serviço mal feito, teve uma empresa que zangou. Nós temos uma empresa que hoje, pessoal, que é a empresa que está fazendo as calçadas e fez o societe, que parece que vai inaugurar, não vai demorar. Vai inaugurar já o societe. Mas eles têm mais de dois anos que estão na nossa cidade, fazendo calçado e fazendo socite. E ali eu fui fazer uma visita, cheguei de viagem e fui fazer uma visita. Pessoal, é por isso que a gente fala, o povo confiou na gente. E ali eu peguei uma regularidade que muitas vezes, no bolso daqueles que têm, não faz falta. Eu peguei ali, pessoal, já fiz o vídeo, tirei as fotos, tem mais de dois anos, eu vou atrás. Já fui na empresa de energia, pedi as contas, não me forneceram, que eu tenho aqui na prefeitura, vou fazer o requerimento e vou lá. Mais de dois anos, quem paga a energia para a empresa trabalhar é a prefeitura. É a prefeitura e não tem dinheiro para aumentar o salário do motorista, dar uma gratificação para o motorista, não tem dinheiro. E a energia, cada mês, puxei a última conta, quase 700 reais, imagina aí, quase dois anos, quanto que vai dar? É pouco? É. Mas quanto que é a diária do motorista para levar os irmãos, tanto da igreja católica, da igreja evangélica, os jogadores, para jogar fora? Não tem dinheiro. Mas para pagar a energia para a empresa que vem para ganhar o dinheiro, que muitas vezes nem contratam os moradores da nossa cidade, tem. Será por que que é sempre a mesma empresa? Então, pessoal, peço aos nove colegas, vamos me ajudar a fiscalizar. Não estou aqui para pegar no pé do prefeito, não, pessoal. Não estou aqui para reclamar do prefeito, não. Eu quero ser justo com a minha população. Nós temos, pessoal, a rua que liga, que eu pedi e fiz a indicação, morador de lá já falou o que já falou com três vereadores. E o morador falou assim, não, pode falar com o prefeito, nós vereadores não resolvemos nada, não. Que nós não somos nada, o prefeito faz o que ele quer. Está errado. Se nós vereadores, nós pensar isso, estamos errados. Nós resolvemos, se nos unirmos. Está aqui, acabou de mandar. Precisa de 200 mil para nos aprovar de um projeto de festa, que foi gastar mais. Para isso ele manda. Para aumentar o salário do motorista, a gratificação do motorista, para ajudar o motorista, o pessoal da saúde, o pessoal da limpeza, não tem. Não estou aqui querendo bater no prefeito. Pessoal, e outra coisa, urgente que o nobre colega Paulo Sérgio vem falando, falando, há muito tempo. Nossos alunos estão fazendo de palhaço. Ontem foi final de semana, mas na quinta e na sexta não foram para a colinas, porque o ônibus não levou, porque tinha quatro. Quando vão parar com essa palhaçada de fazer nossa população de besta? Nós votamos o projeto, está lá com ele, mandou outro projeto para nós votar de 200 mil. Aumentamos o salário dele, aumentamos o salário do secretário, aumentamos de área para ele, e o povo fica onde? Nobre colega, vamos trabalhar para o povo, vamos ajudar quem precisa. Os alunos ligando o tempo todo. O professor, eu falei assim, o projeto já foi aprovado, já está com ele, só falta ele sancionar. Então, nobres colegas, estão aí as minhas indicações, que eu peço a vocês, são as indicações que a nossa cidade precisa. Peço a vocês que vejam com carinho. A rua ali em frente à praça, que o nobre colega Juninho falou, a rua da Neuza, lá existe há tempos, tem o nome dela, tem projeto. A sacada da Fundec está correndo um risco aí na cabeça de um morador, que ele retira o mais rápido possível. Então, peço ao nobre colega, veja isso com carinho, não estou pedindo para mim, é para a minha população. Obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** a



nossa presidenta, visitantes, vamos agradecer a Deus que nós está mais uma vez presente nessa casa, todo mundo voltou das férias. Eu hoje, eu vim agradecer. Eu não vim fazer críticas, eu não vim pedir, só vim agradecer. Hoje, eu fico feliz pelo senhor, a filha conseguiu trazer uma medalha para a gente, eu fico contente e imagino o tamanho do coração do senhor, e saber que essa casa participou, aprovando aquele dia, e hoje o senhor retornando mais uma vez nessa casa. Eu quero agradecer hoje a todos os deputados, tanto federal como estadual, porque é tão bom ser lembrado, assim como o deputado Luciano mandou ambulância, o deputado Felipe Martins mandou um valor de 500 mil reais para a saúde, o deputado Marcos Marcelo marcou comigo uma reunião, vai mandar mais 100 esse mês para fazer duas casas no PIX, na conta da prefeitura. Tem mais um projeto que está vindo para cá, para a nossa cidade. Falar no deputado federal, que é o deputado, meu Deus, deixa eu lembrar, o Vicentim, que mandou uma emenda de 450 mil reais para a nossa cidade. Agradecer ao prefeito que está agradecendo, recebendo essas emendas, que a gente sabe que se um prefeito querer vetar qualquer pedido de emenda nosso, ele tem como vetar, ou seja, não mandar os papéis para nossos deputados. Agradecer ao deputado de Colmeia, que é o deputado que vem fazendo uma grande experiência no Rio Mar. Agradecer ao outro deputado estadual, que é filho do nosso governador, é o governador. Então a gente também tem que agradecer, não é só cobrar e só pedir. Porque é tão bom a gente ser visto quando é atendido, e é tão bom agradecer. É igual nas orações, não é só a gente pedir para Deus, mas também agradecer. Não é verdade? Em relação aos aumentos das diárias, professor, também nós temos que lembrar que nós não só votou do prefeito, assim como dos secretários, nós também votamos a nossa. Eu deixo bem claro para vocês, nós também aumentamos a nossa diária. E todos os servidores públicos. Não só foi a deles, não. O que é verdade tem que ser dito. E aqui eu não tenho que mentir. Quem me conhece sabe que se eu falar uma coisa tem que ser cumprida. Em relação ao pedido da questão da... Eu estou meio esquecido desses dias, que os remédios são meio pesados, mas vamos lá. Da rua ali, eu já conversei diretamente com quem fez o pedido, eu já falei para ti, e eu me abstenho do voto. Porque, ou seja, é uma questão jurídica, é uma questão mais complicada. Como nós sabemos que no passado nós já tivemos problemas jurídicos, nós tivemos que refazer, então agora eu me abstenho do voto direito que nós temos. A cada vereador. Uns acho que concordam, outros concordam, e eu me abstenho. Então eu acho que é isso aí. A gente vem lutando, vem agradecendo. O senhor pediu ajuda, professor, para a gente cobrar. Tem que cobrar, fiscalizar, sim. Mas a gente também tem que fazer com que parabenizar e ver o que está bem feito. A gente tem que também agradecer aos que mandam e correm atrás de velas, porque sem dinheiro nosso município não vai para frente. Quando se fala de amanhã mesmo eu vou para Palmas, para ver se vai vir que está projetado para chegar esses 100 mil reais. E para isso eu preciso de verba para ir para Palmas. Assim como o nosso prefeito precisa de verba para poder chegar e fazer o que ele fez até agora, assim como nós vereadores precisamos, assim como o secretário precisa para correr atrás na questão de saúde, educação, velas. Não é porque eu, lutando, e a gente lutou, conseguiu ver essas velas, porque indo atrás. E para ir atrás tem que ter condições financeiras. Tem que pagar despesas, tem que pagar hotel, e a gente ganha o salário para



isso. Mas ganha para ficar fiscalizando, não é para ir buscar recursos. E nós estamos indo atrás. Aqui, atrás dessa mesa, nós fazemos indicações, só que um deputado não está escutando, um senador não está escutando. Aqui, como a nossa presidenta foi em Brasília buscar recursos para a nova Câmara Municipal, teve despesas, teve o tempo dela, teve que pagar hotel, teve que pagar passagem. Então é complicado. Quem luta, assim como qualquer um dos senhores que estão aqui, se for na capital tem despesas. Se vai atrás de saúde, se vai atrás de negócios, todo mundo tem despesas. Então, ou seja, eu estou aqui hoje mais para agradecer, agradecer a Deus que está tudo nós presentes, mais uma vez nessa casa, e dizer, se depender de mim, cada vez mais nós vamos buscar recursos. Esse ano, conforme eu venho falando, nesse ano que nós está até final do ano, graças a Deus, fora recurso particular que eu mandei, que eu trouxe para dentro da cidade, vai chegar mais R\$ 800 mil de recursos para dentro da cidade. R\$ 500 já chegou, R\$ 100 para chegar agora esse mês, Deus quiser o governador vai mandar emenda para nós, porque eu consegui através de deputado estadual, não é federal, e vai chegar outra de R\$ 200 mil até final do ano. Assim como os demais vereadores, outros conseguiu ambulância, outros conseguiu emenda para saúde. Então, todo mundo está se esforçando, e para isso nós precisamos correr atrás. A gente já teve empenho, no último dia que nós estivemos com o governador, através do Asfalto, todo mundo, muita gente correu atrás dos deputados, procurando emenda, procurando coisa. Então, é isso aí, cada um de nós ganhamos a diária. Então, é isso aí, não é só, a gente tem que correr atrás. Então, eu, esse primeiro semestre, eu fico feliz pelo que nós conseguimos trazer para dentro do Presidente Kennedy. Eu sinto feliz, porque nós conseguimos um grande avanço. Temos muitas indicações, temos coisas que não foram resolvidas, outras não foram respondidas, mas, como sempre eu falei nessa casa, é assim como na casa nossa. Um pai quer uma coisa, a esposa quer outra, o filho quer outra, e nós não estamos conseguindo fazer tudo o que eles querem. A gente faz o que dá conta, mas o que precisa fazer, a gente sabe que precisa. Por exemplo, nós tivemos uma discussão, não foi para indicação, discussão no bom sentido. Hoje eu liguei para o nosso amigo, o vereador, o Eralton, que estou fazendo os muros ali de casa, para perguntar para ele, Eralton, tá, mas eu vou fazer dentro das novas normas. Não foi para que eu perguntei para o senhor qual que era o seu projeto? Falei, pois eu vou fazer o meu dentro das normas. Não quer dizer que eu vou votar, não quer dizer que eu vou fazer, mas que eu vou fazer o meu dentro das normas, eu vou. Porque se eu já sei que vai acontecer o dia de amanhã, então já que eu estou fazendo o novo, vou fazer dentro das normas. Então eu me sinto hoje, como vereador, com graças a Deus, eu me sinto honrado, honrando meus compromissos particulares com cada um, que eu venho falando e cumprindo, e tem pendente, vai ser cumprido, o que eu prometi, em palanque eu estou fazendo. E eu não prometi correr atrás de emendas, estou correndo. Então eu me sinto, tá, contente, agradecido a Deus e agradecido a toda a população de presidente quente. Não só os que votaram em mim, porque hoje eu sou o vereador de todos. A todos os caros colegas, tanto do lado A como do lado B, com quem eu fui eleito. Ao prefeito, que eu fui eleito, agradeço a ele também por receber minhas emendas. Então eu vim hoje para agradecer a todos. Agradecer a todos, de coração, e que cada um faça o melhor de si. E



Região
você podem ver, você não vejam, a não ser que o deputado, você não vejam eu divulgar nada. Mas você podem andar nos fatos, tanto da cidade, que eu estou ali presente. Não estou presente na cidade, mas meu telefone responde todo mundo. Eu dou uma satisfação. Então eu agradeço a Deus e a população, que com essa vinda minha aqui na cidade, quem teve a ganhar foi o povo. Meu muito obrigado. Em primeiro lugar, agradecer a Deus. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha:** Cumprimento a senhora presidente, nobres colegas, funcionários. Cumprimento os nossos visitantes. Seja bem-vindo. Quero que todos se sintam cumprimentados. Sabemos que o trabalho dessa Casa de Lei é de muita responsabilidade. Como já falamos, nós temos que fiscalizar, nós temos que buscar. Parabeniza aqui o novo colega que acabou de falar, que já buscou emenda. A gente já tem corrido muito atrás de emenda. Conseguimos aquela iluminação do estádio ali, graças a Deus. Batemos de porta em porta. O novo presidente sabe o quanto nós sofremos, quantas portas nós batemos para conseguir. E assim já tem vindo ambulância por alguns colegas. Nosso amigo Eralton trouxe essas motos que a gente sabe, mais outras emendas aqui. E assim foi muitos. E a gente vem trabalhando com a força de vontade e os poderes de Deus que dá tudo certo. A gente fala, aquela rua lá, o novo colega que o senhor falou, perto do Olavo Bilac, já teve um projeto aqui também da nossa amiga Cheiro, não está aqui, mas eu lembro muito bem, de grande valia. A gente sabe que todos os projetos são bons. Agora eu trabalho, como você falou, a Neuza procurou alguns de nós, e eu mesmo ela foi na minha casa. E eu falei para a Neuza, falei, Dona Neuza, eu não vou assinar um baixo assinado agora, no momento. Eu vou assuntar, porque aquela entrada da nossa cidade, seis anos atrás, se tivesse ela filmada para nós aqui, era uma vergonha como ela está hoje. Então eu trabalho, eu não gosto de trabalhar, às vezes atrapalhando um trabalho, um plano que o prefeito tem. Não estou dizendo que não vou votar em projeto, não estou dizendo que está errado, mas eu tenho que analisar. Eu não posso tomar uma decisão, sabendo hoje, que nós temos, querendo ou não, de parabenizar o prefeito pelo trabalho que ele fez pelo nosso município. Que nós sabemos quanto custar para nós chegarmos até no setor Bela Vista, e como está hoje a entrada da cidade, quando chega ali naquele portal para cá, de seis anos atrás para cá. Então eu não posso tomar decisão sem analisar. Mas nunca falei e nem aceito ninguém falar que vereador não vale nada. Se está aqui, é porque está trabalhando, é porque é o povo que quis. Eu já falei para alguns colegas, nós vamos dar conta de tudo, não, mas a gente vai trabalhar com força de vontade e esperança que a gente consiga fazer um bom trabalho. Se nós fiscalizar, se nós correr atrás, a gente vai conseguir. A gente não consegue tudo, porque nós somos soberanos quando é um projeto de lei. Uma indicação, nós não somos soberanos, não, nós aprovamos ela aqui, mas ele só vira projeto se ele voltar para cá. Nós sabemos disso, não adianta dizer, ah, o vereador não vale nada. Vereador vale se vir ao projeto, nós aprovamos. Aí é projeto, indicação, nós que estamos aqui há muito tempo, o vereador sabe, o nobre presidente sabe, e o divino, que já é vereador de muitos anos. Às vezes uma indicação o povo confunde, acha que já é um projeto. O vereador aprovou e não está valendo nada, não é projeto, é uma indicação. O projeto quando ele vem, aí nós somos soberanos. Nós somos soberanos, o vereador é soberano, mas quando é um projeto.

Região
Bela Vista
Cecília



E a gente vai trabalhar, vai fiscalizar, vou analisar, vou ver o projeto que o prefeito tem lá, vou ver se tiver que ser jurídico, a gente vai ver, vai decidir, para ver qual é o melhor para o nosso município. Eu gosto demais, aquela rua serve, tem muita serventia, e se for pelo bem, eu vou votar. Agora, se eu ver que o projeto vai melhorar a qualidade de vida, a qualidade para o nosso povo, aí eu vou analisar. Tenho certeza que eu já votei aqui em projeto, em indicação. Se não seja indicação aqui, o Rogério não vota, eu votei, que era de um morador do rapaz que tinha um lote. Eu voto com consciência, eu voto com responsabilidade, mas não vou tomar uma decisão para depois eu me arrepender. Eu acho que nós, de qualquer maneira, gosta ou não gosta, tem que parabenizar o prefeito pelo trabalho que ele tem feito, e nós vereadores, nós temos que analisar para dar o nosso avalio. Então é isso. Hoje eu respeito todos que estão aqui. Está fazendo um bom trabalho, está fazendo seu papel, mas nós não conseguimos nada de um dia para a noite. Nós vamos trabalhar com muito respeito, com muita técnica, para a gente chegar ao alcance onde a gente quer, e com as forças de Deus. Só tenho a agradecer a cada um que está aqui, e muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes Sousa Luz:** Boa noite a todos. Primeiramente, agradecer a Deus, nossos colegas de trabalho e nossos visitantes. Isso aqui não é muito fácil, não. Isso é muito complicado. É porque nós vem discutindo umas coisas que nunca chegam no fim, porque nada é feito. Eu fico muito encabulado, tenho consideração por todos os vereadores que estão aqui dentro, e fico muito encabulado e encantado. Nosso amigo Paulo Sérgio, nossa amiga Preta, que a Neuza foi lá em casa esses dias, com aquele projeto na mão, com aquele baixo assinado, e falou que o Paulo Sérgio e a Preta falaram que estavam sabendo que estava errado, mas era obrigado a assinar, senão o prefeito não recebia as emendas que entrassem aqui dentro. **Pedi parte a senhora presidente Preta Martins:** Se a Neuza falou isso, ela usou com inverdades, porque eu sou mulher suficiente de assumir meus atos, que eu nunca falei isso, nem A nem B. Ela me ligou, e ela não me ligou com humildade, não. Ela já me ligou jogando as pedras na lua. E eu falei pra ela, não estou sabendo o que está acontecendo, eu vou me informar com o prefeito, e depois eu vou te dar uma resposta. O vereador Joãozinho postou umas imagens e tudo no grupo da Câmara, e eu fui lá e dei meu ponto de vista, o que eu achava sobre aquele bequinho ali, que eu chamo é beco, porque eu não acho que ali seja rua. E eu dei meu ponto de vista, e depois ela me ligou, e ela que falou pra mim o seguinte, tem aqui a mensagem dela, você gosta, olha, só porque você é do lado do prefeito, você apoia as coisas do prefeito, você pode não ser a favor de mim, mas você está sabendo que você está sendo a favor de coisa errada. Você está sendo a favor de coisa errada e tal, porque fechar essa rua é errado, e você sabe que é uma rua e você está errado e tal. Aí eu falei o seguinte pra ela, Neuza, eu não conversei com o prefeito, eu vou chegar aí amanhã e eu vou sentar com ele, vou ver o projeto dele e vou ver o que ele tem de melhoria aí. E ela falou, você sabe que foi falado no grupo e tal, já foi falado lá. Eu falei assim, não, eu não escondo o que eu falo, só que meu ponto de vista, que pra você ele vai fazer uma pavimentação atrás da rua do JK, vai sair lá na entrada da cidade, tem a rua da Marlene do João Luiz, então o acesso seu é bom, inclusive todo mundo vai querer passar na sua porta, eu acho que pra você vai ser melhor. E aí ela foi e falou assim, pois é, eu



queria que você ficasse do meu lado, mas eu sei que você vai ficar do lado errado, porque ela quis dizer, ela que falou essas palavras. E eu falei pra ela o seguinte, você está equivocada, que eu sou vereadora do que é certo, eu nunca apoiei coisa errada, inclusive todos os projetos do prefeito Batista, que foi pra dentro daquela casa de lei, quem votou contra foi questão política, mas eles votaram contra, sabendo que estavam votando contra o povo. E aí você vem dizer que eu sou contra o povo, que eu gosto de coisa errada, você está equivocada, está aqui no meu celular. E ela está mentindo. Eu gostaria que ela estivesse aqui pra ouvir, porque eu acho que ela não veio porque ela sabe que ela está mentindo. Pois é, se ela está mentindo, daí pra frente eu não sei, eu estou falando o que ela falou pra mim, e prova em qualquer lugar do Brasil. Se for necessário, você possa me chamar que eu vou. Entendeu? Eu fico encantado desse aí, igual você está falando que não falou, porque como é que a pessoa está sabendo que um projeto é errado de vacinar? E que mundo é que nós vivemos? E ela veio, me ligou, me ligou, me ligou não, mandou uma mensagem, você assina o meu documento? Aí eu falei assim, esse documento aí não cabe minha assinatura, porque eu não sou moradora desse setor. E aí está falando que é moradores permanentes do setor. Agora, quanto for pra Câmara, que for minha competência dentro da Câmara, como vereadora, legisladora, eu vou sim. Falei pra ela.

Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes: Não é fácil de entender não. E o nosso amigo Paulo Sérgio está falando ali que se o prefeito não quiser aceitar as verbas e média que entram aqui, ele não aceita, mas ele não é nem doido de não fazer uma coisa dessas. Será que ele não aceita? Ele tem preocupação com a nossa população, ele tem preocupação com o nosso município? **Pediu parte o senhor vereador Paulo Sérgio:** Meu colega, igual o senhor tocou no meu nome, desculpe tocar no que ele fala, mas assim como no passado, é de conhecimento de todos, que eu ganhei outra ação do deputado, e o Ailton não aceitou isso, é verdade. Pois é, não estou falando que a questão dele não aceitou, então é sinal que ele não se preocupa. Eu não estou defendendo nem Batista e nem Ailton, não. Como eu tinha conseguido. Está entendendo? Eu estou defendendo o direito do cidadão. É, ué, igual eu falei pra Neuza o seguinte, falei, Neuza, eu nesse trabalho que eu venho fazendo, já chegou 500 mil e eu tenho mais 300 mil para entrar. Isso aí cabe um papel jurídico. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** Porque coisa que favorece, que é mais fácil, tudo é mais fácil para eles. Cadê a nossa ponte que está ali? Essas emendas vêm para quê? Servem para quê? Eu queria saber. Porque nós entrou aqui pedindo quebra-mola, até hoje nunca fez um. Essas emendas eu queria saber para quê que servem. Para emendar o quê? Porque eu não sei que essas emendas aí não emendam nada, não. Para mim não está servindo de nada. Para mim não, para a nossa população que eu estou aqui, acabei de falar, não estou aqui defendendo nem Ailton e nem Batista, não. Entrei aqui para defender o povo, é um direito meu, do jeito que eu entrei, vou terminar defendendo a voz do povo, que é o direito do povo. Além disso, para perseguir, eles são muito profissionais, porque nós temos o Evandro, o Evandro era um dos melhores motoristas que nós tínhamos na saúde, na nossa população. Desviou ele de função, por perseguição. Você está entendendo? Eu quero que todo mundo que está ouvindo aqui analise bem que eu não estou aqui atrapalhando o trabalho de



ninguém, não. E nem estou trabalhando contra o Batista, eu só não posso trabalhar contra o povo e a favor dele. Eu não fui eleito para isso, não. Eu fui eleito para defender o povo e vou continuar defendendo, seja quem for dependendo de qualquer coisa. Eu estou aqui é para isso, para isso que eles confiaram em mim. Então, o que for favorável ao povo, pode ter certeza, seja onde for, frente a qualquer um, que eu vou estar pronto para defender a nossa população. Você me cede uma palavrinha? **Pediu parte o senhor vereador João Gualberto:** No dia 11 de fevereiro de 2025, eu, professor Joãozinho, meu amigo Leomar, o meu colega Jean, meu nobre colega Paulo Sérgio Bonilha, nosso vereador que se encontra aqui, nós fomos a Palmas conversar com o deputado Felipe Martins e tratar de assuntos. Eu pedi ao deputado Felipe Martins, igual o nobre colega falou, que conseguiu emenda, é bom, e eu corro atrás. Quando a ambulância veio à presidente Kennedy através do deputado Luciano de Oliveira, não fui eu sozinho, não, foram colegas, o nobre colega Van, eu, Juninho, o líder político Wesley do Capixaba, e, do mesmo jeito, esse dinheiro de 500 mil com o deputado Felipe Martins, a qual, da minha igreja, eu apoio ele, eu pedi foi 750 mil, 350 mil para fazer a casa, para velório, 150 mil para a saúde e 200 para o esporte. Então, pessoal, que muitas vezes falam, falam, a briga é o que não recebia, meu. Então, por isso que foi falado mais de uma vez, porque ele falou, se eu fizesse o pedido e viesse, ele não recebia. Paulo Sérgio fez, então eu agradeço ao nobre colega. Mas eu fiquei triste? Fiquei por uma parte e alegre pela outra. Fiz minhas indicações, pedi, o deputado Felipe Martins não mandou a emenda para cá só pelo nobre colega Paulo Sérgio, nós é um grupo. A saúde não adianta tanto dinheiro na saúde, é tanta obra, obra, obra, obra, e o dinheiro vai para onde? Reformou ela no ano passado, estão lá de novo, o ano atrasado de 2021, de 2022, 2023, 2024, todo ano estão lá fazendo obra, mexer telhado, mexer tudo, para onde vai o dinheiro? Casa para velório, para presidente Kennedy. Mais esporte para a nossa juventude, 150 mil bastava para a saúde. Muito deputado manda dinheiro para lá. A ponte que o nobre colega falou aqui, teve um secretário que sentou aqui, perante nós todos, o secretário pegou e falou assim, vamos esperar a chuva passar, aqui nós vamos fazer a ponte. Se os moradores daquela região não fossem lá e fizessem, estava até hoje dentro de rodear pela BR. Isso é uma vergonha. E a pessoa vem falar, o prefeito está trabalhando, está maquiando a navegação da nossa cidade. Olha ali, a rua que eu falei, está lá o povo está precisando, está na rua do Joãozinho, trocaram os bloquetes, estão levando bloquettess de véio para lá e pegando os peipes. Isso é tratar a nossa sociedade com respeito? Eu não estou aqui fazendo parte da, estou fazendo, ah, que eu não gosto do Batista, não. O Batista não trabalhou. A iluminação do estádio, a iluminação do estádio, se eu não corro atrás, com a ajuda do empresário Antenor e com o nosso amigo Willian de Palmas, que na época era o Tonho Andrade, que mandou a verba, não vem falar que eu corri atrás, não. Tem que ser realista. Eu, com a minha irmã, corri atrás, fiz, trabalhei até de noite pedindo ajuda de um e de outro, e a iluminação está lá. Se não fosse o Livadim, se não fosse o Odaí, se não fosse o Espantinha, se não fosse o meu amigo Josué, se não fosse o meu amigo Guirei, não tinha indenação. A Neusa aqui, a rua não tinha. Em 2020, 2019, eu olhando o saldo da política em 2019, minha nobre presidente era adversária do Batista. Lá naquela rua, onde hoje eles falam que não é rua, lá na Neusa, lá ia fazer um socite, que



hoje mudaram o só site de lugar, mudaram para lá, mas é verba do gestão passada. As calçadas do setor, foi um projeto, eu trago aqui para vocês, está lá toda, foi paga, um projeto pago, dinheiro em conta para fazer as calçadas do setor, que eu fui fazer depois de três anos, para fazer política. Então, pessoal, nossa sociedade não precisa de ser enganada. Nós temos que mostrar. Ele está trabalhando, está maquiando bem, está ganhando muito dinheiro, maquiando bem. **Pediu parte a presidente Preta Martins:** O criador dessas calçadas, elas são do Recurso Federal, e ele fez quando saiu o Recurso. Então, graças a Deus, chegou no momento certo, está concluindo um serviço top, muito bem feito, a sociedade agradece, que a cidade ficou bonita, e também, para os outros moradores falarem, para os outros moradores terminarem o seu pedaço, fica bem mais em conta. E eu só queria pedir a compreensão dos colegas, que, quando um for falar, se pedir a parte, usa só o minuto da parte, que nós temos aqui a explicação pessoal. Na explicação pessoal, nós não temos direito de parte, mas nós podemos falar. Então, assim, é assuntos, coisas que já foram feitas, mas a gente tem vídeo, um dia que o deputado Tonho Andrade mandou o Recurso para fazer a iluminação do campo, o vereador Jean Rogerinho, eu, Divino, estava, e ele deu, e a Cheiro, e ele destinou essa emenda para nós, vereadores, e foi feito. Graças a Deus, está feito, está pronto, eu sou feliz pelo que a gente foi atrás, pelo que a gente conseguiu e conquistou na época, inclusive, a gente apoiou ele, porque ele prometeu, a gente falou, se ele desse, a gente apoiava ele, e ele deu a iluminação, juntamente com essas pessoas que ajudaram a fazer com a contrapartida da prefeitura, que teve a contrapartida, que a prefeitura pagou o direito, teve a contrapartida, sim, senhor, que eu sei muito bem, da história. Então, eu só tenho a agradecer, e graças a Deus, vereador, respeito, porque a gente respeita a sua decisão, mas você está passando o limite, você passou da hora, por isso que eu estou pedindo. Então, vamos passar a palavra para o vereador Divino, e a gente vai organizar a sessão, que seja uma sessão democrática, que nós podemos realmente discutir, é um anseio da nossa população, mas que seja dentro do regimento e seja organizada. **Usou a palavra o vereador Deusivan Fernandes:** Por isso que eu estou falando, que todo mundo se programa para falar o que tem que ser falado, para depois não voltar atrás, para tomar o tempo do outro. É por isso que eu estou falando, porque o que acontece? A nossa ponte está lá. Vai lá hoje para ver como é que ela está. Alguém já passou lá? E fizeram lá, fizeram mal feita, mas era melhor do que nada. Está lá esbarrancando de novo, correndo o risco de matar uma família. E, naquele dia, o secretário Duda veio aqui e falou que estava esperando a água baixar para poder fazer. Hoje, lá, você não encontra uma água para um curiol beber e nunca foi feita. Você está entendendo? Aí, o que acontece? A praça é a maneira mais fácil de trabalhar, a maneira mais fácil do dinheiro cair, está lá. A praça está terminando. E a nossa ponte foi para onde? Para nada, no mesmo jeito. Então, deixo aqui minhas palavras terminadas. E, quando está fechando rua a cidade, é sinal que o treino está bom, não. Quando está bom, a cidade abre rua, constrói rua, é sinal que a cidade está crescendo. Mas, querer fechar uma rua que já tem, é, gente, nós temos que observar bem e ter cuidado, viu? Meu, muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Divino de Sousa:** Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, nosso Pai do Céu, que faz presente no nosso meio. Quero



cumprimentar a nossa presidente, os novos colegas, os visitantes. Quero cumprimentar todos os visitantes em nome do companheiro Jales, que falou, fui na cama e quero voltar, que eu gostei. Isso é muito bom. Aqui é lugar de nós falar o que nós pensamos e discutir os trabalhos. Isso é muito importante. Eu quero dizer ao nosso novo colega, Paulo Sérgio, porque ele está agindo bem, ele está ajudando a administração, ele é uma pessoa que não quer atrapalhar nada. Eu gosto do trabalho dele, sou admirador dele. A pessoa que o primeiro salário dele ele doou, um rapaz que é um homem do coração maior que ele. Sinceramente, eu sou admirador de você, da sua inteligência, muito sábio. Rogerinho, também, é um companheiro de muitos tempos, a gente sabe que ele é sábio, sei da inteligência, ele não quer atrapalhar nenhum andamento das coisas. Isso é muito importante para nós, igual o vereador Preto e demais colegas. O vereador Eralton, a gente nem fala, porque foi um companheiro que ajudou muito essa camara. Temos companheiro Geraldo, também, que sempre no médio esforço para estar agasalhando as pessoas. Eu sou muito feliz com isso, porque se nós atrapalharmos, queremos barrar de atrapalhar a administração, as coisas, as coisas não andam. A gente tem que ver o bom senso. Eu já fui adversário muito de prefeito, não estou falando a respeito de ninguém, já fui adversário, mas eu nunca tentei atrapalhar a administração, porque fica até assim, uma coisa meio que a gente não dá nem para entender. Mas é assim mesmo, a política é desse jeito, e vai, vai, até que as pessoas entendem como é que é. Porque se está fazendo alguma coisa, igual esse dinheiro, o dinheiro da Jannad Valcari, que veio 200 mil, eu não sou contra para festa. O povo também gosta de festa. É pouca gente que não vai. É bom você estar lá vendo os companheiros. Então, tudo para mim, eu acho bom. Todo dinheiro que vem, vem para a festa, faz a festa. Vem para a cavalgada, faz a cavalgada. Vem para fazer o que for, faça, porque é ruim esse dinheiro voltar. Todo dinheiro que vier de qualquer deputado, seja bem-vindo, seja bem-vindo e tenha o meu apoio. Eu gostei muito das suas palavras, você é um cara de responsabilidade, de íntegro. Você não é brincadeira, não. Eu gostei e é um companheiro que eu vou ter para sempre, como vereador. Se não candidatar uma coisa melhor, porque a pessoa do coração bom e assim, vai para frente. Já me ajudou por várias vezes, eu sou muito gratificado por isso. E, meu, muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** cumprimento os nobres colegas, funcionários dessa casa, senhora presidente, boa noite a todos, os visitantes aqui que nos prestigia, com a sua presença, sejam todos bem-vindos. Nosso amigo Assis, ali, faz a mesma parte lá, não é? Assis. Sejam todos bem-vindos aqui, nesta noite, participarmos aqui da abertura de sessão de segundo semestre. Que Deus possa nos conduzir e nos abençoar. Agora para frente é mais até dezembro aqui, representando vocês, representando o presidente Kennedy, representando o povo nosso. E, aqui vendo as circulações e discussões de cada um dos novos colegas, não deixaremos de apontar algumas, igual eu vejo da Rua 2. A Rua 2, há quanto tempo ela existiu ali? Faz tempo, muitos anos. E toda vez que eu ia lá na casa da nossa irmã, a Creuza, ela sempre falava naquela rua. E hoje nós estamos vendo uma obra sendo concretizada lá. E essa obra quem está fazendo é o prefeito Batista. Acredito que talvez a obra que a outra rua que o irmão e o novo colega Vereador estão falando é a rua, da segmenta Rua 3, que desce pela Lava



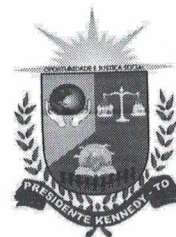
Bilac. Não é isso? A Rua 3 ou é a Rua 2 também? Acho que é a Rua 2 também. Ela dá seguimento ao Lava Bilac, que ainda é de estrada de chão, que são dois pedaços que nós, é onde termina ali a Rua 3, é onde termina a Rua 2 e dá seguimento lá. Que eram dois pedaços que, na verdade, existiam sem um calçamento. E dá seguimento lá que eram esses dois pedaços que nós tínhamos aqui dentro de Presidente Kennedy, que ainda não tinha asfalto e esse outro pedaço que vão estar concretizando ali com o bloquetes. Acredito que logo estará fazendo também aquela outra, que eu já posso acerque esteja nos planos de governo dele. E parabenizá-lo pelo serviço do Presidente Kennedy. Vendo que várias questões, principalmente se fala daquela rua, a minha maior preocupação da rua aqui, vamos deixar mais claro, que todo mundo está conhecendo, que é de frente à Casa da Neuza, era se realmente passava um caminhão-carreta pelas outras ruas. E hoje, quando eu estava saindo, eu vi justamente uma carreta entrando ali na rua de frente à Marlene e não teve empecilho nenhum. Então, se não tem empecilho para uma carreta carregar de cimento, descarregou na A3 e descarregou na Neuza também. Então ela entra para um lado e sai pelo outro. E outra questão, se às vezes o Batista fosse fazer uma rua, continuar aquela rua, ok também, era ótimo também. Mas ainda não conversei com ele a respeito daquela rua, só conversei com a Neuza. E eu sempre falava para ela, se for permanecer a rua, eu sou a favor da rua. Se não tem empecilho nenhum para o outro lado e ele precisa do espaço fazer outra obra em cima, eu também sou a favor da obra. Eu não sei qual é a obra que ele quer fazer lá, que eu ainda não vi também, não conversei com ele também a respeito. Eu não sei qual é o projeto que ele quer fazer lá, mas continuando, deixando claro para todo mundo que não fecha a rua no sentido para não encostar na dona Neuza. A rua vai ficar aberta. E era justamente isso que eu queria falar. Eu queria saber, quando eu vi a carreta entrar lá, vou ver se a carreta entra, e a carreta entrou. Ela só não entrou vindo de lá para cá porque tinha aquele carro que pegou fogo hoje lá, então não dava para ela fazer. Ela veio aqui embaixo, retornou e fez o contorno e entrou sem empecilho nenhum naquela rua. Nós estamos aqui justamente para discutir a respeito disso, para discutir o que será feito. Eu não vi o projeto, como falei para vocês, nenhum. Quando se fala de indicação, o vereador Rogério expandiu muito bem que indicação é aquilo que eu penso, aquilo que eu estou pensando, aquilo que eu acredito que o prefeito possa fazer e que eu posso dar uma orientação tanto para o prefeito como para o secretário se possa fazer aquilo que eu estou indicando se vai melhorar. Amostrou, igual o nosso colega também amostrou a marquise ali, que se realmente estiver caindo tem que ser arrumado mesmo porque pode prejudicar, pode machucar alguém, pode até matar alguém. E essa é a indicação, ele viu e está indicando para que seja tomada essa providência. E parabenizá-lo todo mundo dos colegas que tem corrido atrás das emendas para a Presidente Kennedy e quando nós corremos atrás de uma emenda de um deputado, outro deputado, deputado estadual, deputado federal é porque realmente preocupa com o bem-estar da sociedade para a Presidente Kennedy. Quando ela vem para a saúde, a coisa mais importante que existe dentro de um ser humano é saúde. Sabe qual é a coisa mais que eu acho, que você acha também? Você não vai sentir dor nenhuma. Você dorme tranquilo, você dorme um sono bem pesado mesmo assim, dorme mesmo porque você não está sentindo dor. Se você



não está sentindo dor, você está bem. Quando é no outro dia, você amanhece, tem disponibilidade para ir para o trabalho, para trabalhar, mas quem, às vezes, e se nós agradecemos a Deus por isso, mas se nós estamos precisando, nós temos uma saúde aqui de presidente que a gente tem que dar assistência a nós. E por que dar assistência a nós? Porque tem um vereador que correu atrás, porque tem um prefeito que correu atrás, porque tem um deputado que mandou a emenda de 450 mil, porque tem um deputado que mandou a emenda de 500 mil, porque tem um deputado que mandou a emenda de 250 mil e sabe, e tudo para isso, para que nós vivemos bem, porque nós dependemos. Você vai lá, tem uma vacina para dar para o seu filho, você vai lá, tem uma vacina para aplicar em você, você vai lá, mais de 40 próteses foram dadas no mês de junho, se eu não estiver enganado, para a população de presidente Kennedy, e esse dinheiro saiu de onde? Das emendas, não saiu do bolso deles não, nem do cofre da prefeitura não, das emendas que foram conseguidas, então as emendas realmente, ela tem feito a diferença. Então só tenho a parabenizar a todos, todos conseguirem ambulância, conseguirem emenda, esse é o trabalho nosso, presidente Kennedy, e eu acredito que a população também está alegre, está satisfeito, porque quando vai lá, eu vi a irmã chegar ontem, eu gosto das consultas aqui de presidente Kennedy, os médicos daqui, então tudo é pago, os médicos e as emendas também, eles servem também para pagar os médicos, então parabéns a todos, e que nós tenhamos uma sessão agora até o final do ano abençoado, em nome de Jesus, obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Boa noite a todos, cumprimento a presidente da casa, nobres colegas, nossos visitantes, presidente, eu quero falar para a senhora, eu quero mandar um grande abraço lá para a prefeita Fátima Coelho, porque no momento difícil que minha mãe esteve doente, se alguém fala da saúde de Guarai, pelo menos com a minha mãe, foi um bem atendido, enfermeiros, médicos, psicólogos, toda hora tem um psicólogo para conversar com qualquer um de nós, quero que a senhora passe esse abraço para ela, que eu passei a ser fã dela de coração. Pessoal, sobre a rua da dona Neuza, está esse problema aí, eu fui notificado para assinar essa baixa assinada, eu li, analisei, liguei para ela, falei para ela que eu não assinaria a baixa assinada. Ela foi uma professora minha, respeito muito ela, respeito o pessoal da Vila Loureto, mas ela é uma pessoa muito exaltada, ela não trata as pessoas do nível que tem que ser. Primeiro, eu não maltratei ela em nenhum momento, e ela chegou a falar para mim que eu sou a favor de fechar a rua. Não, eu não sou a favor de fechar a rua, quero que vocês que estejam aqui presentes, eu sou a favor de trabalhar. Se, caso, aquela rua lá não tivesse outro acesso que atrapalhasse o comércio dela, beleza, a gente ia correr atrás de não fechar, mas tenho acesso, conversei com algumas pessoas da Vila, não vou citar nomes, falaram que era a favor de reabrir a rua, outros falaram que não, que vai ser bom porque vai assaltar a rua da dona Marlene e a outra rua que sai na chácara que era do seu Zé Dinamar, que vai sair no portal, vai acabar aquela poeira que fica passando por trás da casa dela. Eu quero dizer que não sou contra a fechação da rua, agora tem que ver o que o prefeito quer fazer lá. Então, eu acho assim, foi a única coisa que eu falei para ela que ela mandasse para a Câmara que nós poderíamos resolver por aqui, agora baixa assinado eu não assinava, como vereador não, podia assinar como morador da cidade. Aí lá, mas eu



vou para o Ministério Público. Então a senhora vai para o Ministério Público e quando a senhora procede lá para cá, o que eu decidi, a gente está lá na Câmara para resolver. E outra, sobre quem, o nobre colega fala aí que o prefeito Batista está só maquiando a cidade, quem quiser enxergar o que ele está fazendo, bem, quem não quiser, não é obrigado, porque quem está trabalhando, ele está trabalhando. Tem algumas coisas que está sem fazer ainda, igual o nobre colega falou da ponte, tem, eu tenho, foi feito um pedido, de meu pedido, ainda não foi atendido, mas com certeza vai ser atendido, que é os quebra-mola, é os banquinhos ali da Unidade de Saúde, a ponte lá do Barro Preto, que é lá no irmão do Assis, que é uma galeria, e a ponte. Foi atendido, mas não foi atendido ainda, mas com certeza eles vão fazer, porque o prefeito trabalha. Não adianta eu chegar aqui, não estou puxando saco de prefeito, estou aqui para falar o que ele está fazendo. Agora sim, quem não quiser enxergar o que ele está fazendo, bem, também, e quero aqui agradecer que os nobres colegas, igual o vereador Joãozinho falou, que a emenda que o Felipe Martins mandou, não foi só o vereador Paulo Sérgio que foi atrás, não, não foi não, mas os que foram atrás, pode ser qualquer um de nós, nós somos novos vereadores, se quatro for lá e buscar uma emenda que seja a favor do povo, dependendo de quem que foi, e vem, e vem, e da saúde, a emenda que vem para a saúde, ela não pode ser tirada para a educação, ela não pode ser tirada para o esporte, se ela vem 500 mil e precisa de 100 mil para o esporte, ela pode ser tirada de lá, que depois vai ter que prestar conta. Então, fiquem aqui minhas palavras e muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Junior:** Boa noite a todos, cumprimentar aqui a nossa presidente e os demais vereadores, cumprimentar os visitantes, na pessoa do meu amigo Aces, que vem aqui participar com a gente, dizer para vocês que passa rápido, que o primeiro semestre já foi, já entramos no segundo semestre, e até agora acredito que no novo prefeito não atendeu nenhuma indicação, se estou errado, alguém de vocês se manifeste, e dizer que parece que quando é indicação minha, do Joãozinho, do Vam, parece que tem uma birra, tem uma birra porque não aceita e faz pouco caso, é o caso do salário dos motoristas. Me desculpe, Aces, é uma vergonha, porque vocês não carregam, o ônibus carrega vidas, então, o poder público tem que dar algum jeito, porque eu tive acesso aqui, eu tive acesso aqui às despesas de 2002, de 2022 foi gasto 63.620 reais, de 2023 foi gasto 107.531 reais, de 2024 foi gasto 258.000 reais, em despesas da frota escolar. Então, isso é reflexo de quê? Reflexo que um funcionário trabalhando mal, sendo bem mal pago, ele trabalha sem gosto, trabalha por um motivo, o funcionário bem pago, ele trabalha bem, ele trabalha com a cabeça fria, agora, com o salário que está, eu acredito que não dá mais não, eu cobro aos nobres vereadores que ajudarem para nós nessa luta, para ajudar no aumento de salário. Em relação à Neuza ali, ela me procurou e falou assim, Juninho, o que você pode fazer? Eu falei, Neuza, infelizmente eu não posso fazer nada. Por qual motivo você não quer que feche a rua? Não, eu não quero que feche a rua, porque vai afetar o meu mercado, e vai ficar só aquela rua ali. Não, tranquilo, Neuza, eu sou a favor seu, você pode ir lá, você pode pegar o baixo assinado dos moradores, porque eu sou a favor seu. Agora, eu acho assim, por que fechar aquela rua? O que vai afetar fechando a rua? Eu acredito que fechando a rua vai prejudicar até aqueles quiosques lá,



como é que vai ficar o acesso àqueles quiosques ali, só com a rua na lateral direita? Então eu vejo assim, uma questão da Neuza procurar o prefeito e ver com ele se tem a necessidade mesmo de fechar aquela rua. Em relação à ponte do Campo Alegre, acredito que foi até o vereador Rogerinho que colocou a indicação, já foi no começo do ano, até hoje não tem resposta. Já o ônibus escolar está passando por baixo, vai começar a chuva daqui a três meses, e aí, como é que vai fazer? Como é que vai fazer? Tem essa outra ponte que também, que liga aqui a br 153 também, que está lá, a ponte do Babaçu. Vejo que está certo, o prefeito trabalha, está fazendo do meio aqui, mas está faltando também a zona rural, porque eu vejo muita reclamação dos fazendeiros reclamando. E dizer a vocês que o povo cobra, o povo cobra e tem razão, o povo cobra e tem razão, porque fomos eleitos para ser a voz do povo aqui na Câmara, esses quatro anos, e a gente tem o dever de dar resposta a toda a nossa sociedade. **ORDEM DO DIA:**

Usou a Palavra a Senhora Presidente Preta Martins: Eu vou começar com a minha sugestão. Então, as três indicações do vereador, super respeito. E o vereador é o papel dele mesmo, tem que fazer as indicações, tem que cobrar, que nosso papel é esse. A minha opinião e a minha discussão sobre a rua, eu fico na minha mesma posição. Eu não tenho direito de voto, mas tenho direito de desempate e tenho direito também de expor minha opinião. Eu continuo achando que, depois que estiver tudo pronto, ela vai agradecer pelo acesso e pela benfeitoria que o prefeito vai fazer. Se os nobres vereadores quiserem ir na prefeitura, ver o projeto, como que vai ficar, aquela obra ali é muito bom. Porque, às vezes, a gente está aqui só criticando. E, às vezes, a gente não sabe o que tem por trás. Então, eu vi o projeto, achei muito bonito. Então, vai trazer mais qualidade de vida, vai trazer mais lazer. Eu sempre falei, eu não entendia que ali era uma rua. Inclusive, eu nem sabia. Eu não vou mentir. Porque ali o acesso, não tem acesso para a TO e não tem acesso à ligação da rua que vai para Jeycinara, que sai lá no portal. Vocês podem ver que ali passa por cima da calçada. E quem fez aquela calçada, que fez daquele jeito, foi o outro gestor. Então, desde o início está errado. Porque ali era lama, ninguém nunca passava. E o trânsito ali, gente, sinceramente, eu não vejo. Eu sinto muito na porta da minha sobrinha do Iago. Eu não vejo. Foi que nem eu falei para os colegas no grupo. Eu, quando saio do Iago ou do Minibox, eu dou uma volta de frente ao JK e vou embora. Mas eu nunca entrei ali naquela ruazinha. Porque o acesso é ruim. Então, esse é meu ponto de vista. Então, o dos colegas está aqui para discutir, para falar. Quem for a favor, beleza, não muda nada. É o nosso papel, gente. Agora, criticar a minha posição, criticar o meu posicionamento, aí não. E colocar palavras na minha boca que nem a nossa colega colocou, também não aceito. Porque aqui os meus colegas me conhecem. O que eu falo não volta atrás. Quanto o professor Joãozinho lembrou, sobre o campo e a energia que conseguimos para lá, para o campo, na época ele trabalhava com o prefeito. E ele foi que trancou os portões do campo para nós não inaugurar a energia junto com o deputado. Foi ou não foi? E ele que trancou. Então, o que acontece? Eu não sou contra a posição de ninguém. Na época, o divino era eu e o Rogerinho, nós três aqui, era o vereador. Nós ficamos indignados. Porque quando a gente conseguiu aquela iluminação, o prefeito foi de acordo. E eu sempre apoiei a gestão do prefeito. Porque ele trabalha pelo povo, o trabalho dele é de



excelência. A gente tem o que é, a gente tem que ser. Tem as falhas? Tem. Tem um colega bem que quer motorista? Está errado, eu não concordo se eu falar isso ou só aquilo. Está errado. Inclusive, estou com a indicação que ela vai entrar amanhã, que eu esqueci de imprimir para fazer, está ali no computador, do adicional noturno, o quadro geral para todos os servidores do município, para melhorar mais a vida dos nossos motoristas, a vida dos nossos servidores. Porque eu acho pouco, gente, sinceramente, o que o motorista ganha é pouco. Eu acho pouco. Agora, não é porque ela apoia a gestão, eu apoio a gestão, mas eu não posso ser também a favor do que é errado, não, gente. Então, assim, meu ponto de vista, tudo que é inovador, ele é desafiador. Para ela pode ser, mas depois eu acredito que vai ser bem melhor. Então, assim, eu acredito que vai ser bem melhor do que ela imagina. Porque muita gente vai deixar de passar por três quebra-molas para passar por ali. E já sai no mercado, o povo do Belo Vista, o próprio pessoal lá que vem por dentro. Então, gente, é o seguinte, todo o meu ponto de vista é o que eu acho. Então, assim, e ela não me respeitou. Ela saiu falando em verdade sobre a minha pessoa. E eu nunca falei para ela que eu não ia assinar porque eu era a favor do Batista. Isso não existe. Se fosse por isso, eu não vinha aqui reivindicar, junto com os colegas, o salário dos motoristas da educação. Reivindicar um plano de cargos e carreira para o servidor da educação. E eu sempre briguei pela educação e continuo, e não só pela educação, mas pelos nossos servidores públicos. Quando vem um projeto de lei para cá, para a gente aprovar melhoria para o nosso povo, gente, eu fico alegre. Eu faço é comemorar. Então, assim, eu sou a favor de melhoria, de melhorar e valorizar o nosso povo. **Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionário dessa casa. Pessoal, sobre a rua, nada mais a gente ir atrás de quem se sente prejudicado do que os moradores lá. Lá tem 35 moradores que assinaram e a permanência é que continua a rua. Igual a nova presidente falou que não assinava porque não mora lá, é fácil falar que não precisa da rua. Então, nós temos que estar aqui representando quem votou em nós. Então, nós temos que representar, e lá, a maioria, ninguém votou em mim. Acho que a Neuza deve ter votado no Divino, até saiu que é parente. Eu estou defendendo porque é cidadã de presidente Kennedy. Não só a Neuza, mas 35 pessoas. Então, a gente tem que ver os moradores, não o que eu acho, porque o prefeito tem um projeto bonito. É bonito, põe uma grama lá, com 100 reais, coloca lá a grama, arranca de outra praça e planta naquela. E, acima da Câmara, tem um projeto bonito, uma passarela. Aí, uma passarelinha para duas pessoas de um metro e meio, caminha, o valor, o custo, o mínimo. Então, isso é bonito. E a necessidade do povo? 35 pessoas, será que eles estão errados? Será que nós, novos aqui, nós vamos tomar a decisão que eles lá, morador, querem a rua, e nós aqui, porque o prefeito é o dono da cidade, manda e nós temos que aceitar. Volta a falar, vamos ouvir a voz do povo. Igual no início, quando eu fui falar, pessoal, eu falei para vocês que eu fiz um curso lá em Goiânia, com os novos colegas de lá, vereadores, na cidade de Abadia, não seja cego. Lá eu aprendi, pessoal, maneiras que prefeito fazem para ganhar dinheiro. Lá eu aprendi que, posto, muitas vezes, por não ter nota vendida de combustível suficiente, ele pega a própria bomba, coloca no bico, para gerar aquela quantidade de nota. Porque, no final de mês, não



tem a nota suficiente, nem o petróleo vendido a quantidade. Eu aprendi isso lá. E nós, vereador, será que nós já ouvimos isso aqui em Presidente Kennedy? Será que uma idade de diesel nossa, será que já foi tiradnota a quantidade que foi vendida? Será que nós já vimos isso? Posto pequeno. Lá eu aprendi também muitas coisas que eu vou colocar em prática.

Não estou aqui querendo criticar o prefeito. Ele fez, eu não posso tirar, que eu ajudei a fazer. Se eu jogar pedra, estou sendo eu injusto. Mas vamos ser honestos com a nossa população. Vamos ser honestos. Vamos tratar a nossa população com respeito. Se aquele povo lá, 35 pessoas que assinou, que pede à rua, será que eles não têm direito? Será que nós, 9, podemos tirar o direito deles? Pessoal, não quero aqui jogar pedra. O nome do colega, Paulo Sérgio, há uns 3 meses atrás, falou até de chamar a imprensa, se for preciso, por causa dos alunos. Falamos aqui hoje, ele entrou com o nosso outro colega. Precisa da sua ajuda. Nós aprovamos, mas cadê cobrar? Você tem que cobrar, o Eralton tem que cobrar, o Geraldo tem que cobrar. Por quê? É da base dele. Vocês têm que cobrar dele, ó. Nós votamos, dei uma cara a tapa, agora eu quero que você carregue os alunos. Estamos passando vergonha na rua. O nobre colega Rogerinho, falou que tinha aprovado a lei, na época. Era uma indicação de dormir um pouco. Nós aprovamos a lei. Está aqui a lei. Está aqui a lei. Nós aprovamos a lei. E ele falta sancionar. Então, meu amigo, você chama a imprensa, igual você falou, ajuda os alunos que precisam. O senhor tem mais condição, meu amigo. O senhor tem a bala. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Mendonça Rocha: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas e funcionário dessa casa,** Senhoras e senhores, aqui, mais uma vez, expressando a minha decisão, eu vou analisar, amanhã eu vou ver com o prefeito, como é que é esse projeto que eu não vi. Mas, não tem pressão comigo, eu sou tranquilo, eu voto aonde eu vejo que tem coerência, onde eu vejo que é melhor, não só, como diz, para 30, mas para a sociedade toda, que não foi só 30 que votou em mim. E, não é por conta de pressão, não é com falta de respeito que nós vamos resolver a situação. Vamos ser oposição, quem for, mas aqui, nós, companheiros, tem que ter respeito um com o outro. Ajudar em voluntário, como, umas 10 pessoas ajudaram naquela iluminação, em uma diária, em duas, quem pôde dar uma deu, é diferente. Agora, chegar nas casas, mostrando uma foto com um deputado, que nós buscou um recurso para ele dar chuteira, para ele dar bola para as crianças, que não foi usado o nome dele, dizendo que buscou a iluminação. Eu achei uma falta de vergonha, na casa da dona Biluca, quando eu cheguei. Eu não queria falar isso, porque eu não gosto de ofender ninguém, mas também não me ofenda. Eu acho que nós temos que ter respeito. O direito do cara a buscar um recurso, ele tem que ter o mérito. Eu chorei quando eu consegui aquela iluminação. Eu fiquei em palmas, a vereadora veio embora, mas a Cheiro e o Jean. E quando o rapaz do master falou, só viajaram para ganhar dinheiro e não conseguem, eu chorei. Mas nós conseguimos. Então, o mérito, ele não tem que ser tirado. Fui obrigado para fazer um vídeo. Gente, vamos ganhar a eleição, vamos trabalhar. Eu respeito você ter um projeto dentro do Kennedy, professor. Você ajudou meu filho a ir jogar fora. Você ajudou várias crianças e você tem um mérito. Mas não tira o pequeno mérito que os outros



têm. Eu peço isso, porque você está começando o seu mandato e o Kennedy é pequeno. Todo mundo sabe, a vereadora Cheiro não é vereadora, tem o mérito dela de ter conseguido junto com nós. E nós que tivemos a capacidade de fazer um compromisso para dar dois cartões para comprar quase três mil de chuteira e bola para doar todo mês. E essa foto que foi mostrada eu envergonhei quando eu cheguei na casa da Biluca mostrando essa foto. Gente, eu sou pobre, tenho meus defeitos, todos nós tem defeitos, tenho conta para pagar, tenho um defeito, tem filho, pode ter falado uma palavra que machucou alguém, quem é culpado é o pai, querendo ou não. Todos nós temos, mas também nós temos nossas qualidades. Essa casa de lei é uma casa de respeito e nós que estamos aqui é quem tem que mostrar o respeito para a sociedade. O meu jogo de camisa foi entregue quando eu vi o vídeo entregando eu fiquei triste. Sozinho, mas é assim mesmo, não tem problema. Meu mérito ninguém vê eu postando nada. Quantas cirurgias eu tenho conseguido correndo aqui para Palmas. Ninguém sabe. Quantas cestas base que eu buscava. Ninguém sabe para quem eu doe uma cesta base. Mas Deus sabe, o povo sabe e nós estamos aqui para lutar. O que for melhor se eu tiver de votar amanhã vai para a segunda votação eu voto hoje vou ficar neutro. E agradeço cada um vamos trabalhar com respeito com os companheiros e nós somos companheiros ou posição eu já fui eu já deixei de votar em projeto do Ailton que eu era posição dele não eu votava nos projetos deixei de votar num abusivo que estava cobrando IPTU da sociedade o Ailton estava na época sabe muito bem disso mas eu mesmo passei dois anos sendo posição mas votava eu não vou votar porque não fez uma ponte porque não fez isso o projeto é para beneficiar não é aquela ponte é outros benefícios não adianta eu chegar aqui tentar confundir a mente do povo dizer o prefeito vai sair se nós for na conversa como não fez nem uma pedacinho de calçado dentro do Kennedy não ele tem defeito está faltando fazer essa ponte antes da chuva está faltando fazer a ponte do Campo Alegre antes da chuva a ponte do Barro Preto antes da chuva e falta mais obra ainda nós não podemos falar ah vamos ver é lógico se nós analisar o petróleo que foi gastado na gestão passada para gastar nessa gestão não tem nem o que falar nós não tem nem o que falar agora eu não vou basear isso eu estou falando porque foi fala aqui mas nós não temos que falar isso não vamos para frente vamos para frente vamos trabalhar pelo nosso povo quem respeitar o direito da votação dos colegas mas nós e eu também parabeno aqueles que deu uma diária lá no dia da iluminação agora quem deu pontapé que bateu de porta em porta não tem o mérito hoje a cheiro não é vereadora o Jean não é vereador mas tem o mérito esteve um mandato o Jean mas conseguiu a iluminação junto com nós nós não podemos tirar o mérito do Eralton que conseguiu essas motas dessas mulheres que estão aí faz tempo qual for o mandato que ele conseguiu mas está aí o mérito dele eu vou sair da câmara e não vou ter nem o mérito o mérito que tem vão tirar não é essa a Deus e desculpa a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luiz:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas e funcionário dessa casa, o que acontece que em 2020 21 e 22 20 21 22 23 nós tínhamos uma frota nova ela estava bem nova então quando se tem um carro novo é dificilmente vai dar mecânica verdade ou não é nós rodamos com um par de pneu quem tem o carro roda 40, 50 mil o pneu novo que vem no carro então hoje hoje pra 2024 igual o senhor falou a



tendência foi aumentar o gasto porque já usou o carro já está usado já estão já estão quebrando é gastando pneu quando você bota os outros pares de pneu ele não aguenta mais 40 mil 50 mil né vereador Paulo Sérgio é então foram todos pra revisões o vereador o nosso amigo assim sabe que todos os carros o único mais novo que nós temos lá é que eu trabalho com ele e ele também nós somos o mesmo motorista é o mais novo que nós temos né assim então esse esse não dá só deu é revisão mesmo agora os outros não é é além da revisão troca a bucha troca isso e tal porque já desgastou por causa do tempo da estrada então é natural que nesse tempo o vereador tinha um auto mais gasto mesmo porque mesmo que os meninos igual o senhor falou mas todos eles a gente acompanha tem acompanhado e sabe eles trabalham é com cuidado e responsabilidade mesmo ganhando um ruim que eu também reconheço que tá e se a nobre presidente quer colocar o adicional noturno é ótimo nós vamos é estudar sobre isso também é muito bom é mas todos são é trabalham eu além de levantar três horas quatro horas cinco horas da manhã é porque não é fácil não é fácil mesmo mas acredito todos estão fazendo um bom trabalho e parabenizo todos os motoristas é que tem desempenhado um bom trabalho com a educação do presidente Kennedy obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** é eu fico encabulado também porque as pessoas não falam o tempo completo só fala o que tá fazendo e o que falta fazer ninguém fala porque não é para fazer porque o nosso amigo Eralton dizendo que a nossa saúde tá ótima espetacular em primeiro lugar gente esse tanto de dinheiro que entra na saúde nós não ter um médico para pontear dois pontos numa cabeça de um cidadão me diz se essa saúde tá boa eu queria ouvir de vocês tudinho se essa saúde tá boa não existe a pessoa tem que ser realista tem que falar o que é bom e o que é ruim não é só o que é bom não é muito bom falar o que é bom e agora na hora de falar o que é ruim porque que falta as palavras tem que falar os dois os dois que é para todo mundo saber que as coisas tem que ser realista chegar a terra no pé de uma planta é muito bom porque ela agradece agora na hora de chegar na terra a terra no pé da planta ali não chega só dá seu não adianta não adianta não isso aqui é difícil demais quem sabe é quem está aqui dentro defendendo a voz do povo e defendendo o direito de cada um isso aqui é difícil não é fácil não se todo mundo falasse ser realista a coisa que tinha que ser tanto A ou B era bom demais que todo mundo ia ficar sabendo era declarado as coisas agora falar só o que está fazendo é fácil demais é aberto quero ver se falar os dois lados a verdade é isso aqui é é momento difícil de encarar isso aqui trabalhar a favor do povo é muito difícil vou falar para vocês é muito difícil trabalhar a favor do povo agora trabalhar contra o povo é fácil demais fácil porque a maioria das coisas que vem é a favor do povo mas o direito esse não quer dar o direito do povo quer ficar para eles é por isso que estou falando para vocês que é difícil trabalhar a favor do povo porque não é todo mundo que quer trabalhar a favor do povo não então falando isso aqui vou continuar falando vocês podem ter certeza não é todo mundo aqui tem muitos que trabalham em interesse próprio muitos podem ter certeza aqui quem trabalha a benefício do povo viu muito pouco não posso mentir não porque eu estou aqui dentro vendo cada dia o que está se passando e meu muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas e funcionários dessa casa,



bom eu acho que tem direito de defesa né em respeito ao que o nosso colega professor Joãozinho falou nós tivemos sim o deputado inclusive ele falou pediu 150 mil para o futebol é para a saúde 350 mil para o futebol foi para a casa funerária e 200 mil para o futebol e ele falou que 150 mil que é a nossa saúde não para a saúde e tudo o que vier é pouco que eu sei o que é um pai de família uma mãe uma pessoa idosa ir no hospital e não ter condições e eu não pedi mesmo dinheiro para futebol não pedi para casa funerária não eu pedi foi para a saúde 500 mil reais tá em relação aos médicos nós temos um pedido aqui do nosso colega vereador Geraldo ele pediu para contratar mais um médico no final do mês de junho todo mundo aceitou agora nosso colega vereador fala que a saúde está faltando as coisas um pede 150 mil o outro diz que está faltando para ver o que eu quero levar em consideração como que bate a cabeça de um diferente do outro aqui dentro dessa casa mas tudo saber a gente sabe que as palavras tem hora que for do controle momento talvez de palavras se torna nós também temos um pedido aqui do nosso colega vereador e todo o nosso foi eu pedir para ele daquela ponte tem sim mas eu falei para vocês há poucas horas atrás sem nós buscar recursos e nós aprovamos salário diário nosso que eu assumi que nós aprovou assim como os vereadores secretários porque para buscar recursos sem recursos não tem como é muito fácil criticar e culpar mas sem recursos para isso nós temos que buscar assim como secretário prefeito e nós todos vereadores em relação das estradas da ponte eu falei isso com o prefeito inclusive nosso colega eu reforcei aquele pedido que nós conversamos está fazendo abrindo aqui depois vai e foi lá começou já se movimentar já está trabalhando em relação a imprensa cada um temos o direito é livre e democrático por enquanto o nosso país tá todos nós temos o direito de procurar a imprensa e o que for todos nós temos o direito em relação a questão da nossa colega Neuza eu sou colega eu compro cliente lá 90% eu compro lá e eu fui bem claro pra ela essa é uma questão jurídica eu não vou me envolver não quero problema nenhum porque eu tenho muitas emendas não quero assim como eu falei pro nosso vereador no passado eu já tive problema de 200 mil reais que era pra chegar que era pra uma coisa que eu prometi o deputado não me mandaram os papéis num tempo hábil voltou pra trás sem trazer e eu passei como mentiroso que não conseguiu outra ação tá vamos lá aqui que eu fui anotando em relação tá deixa eu ver aqui em relação ali o que eu fui olhar não apreciei com muitos detalhes mas vai ser feito uma passarela não vai trancar o trânsito não vai de passagem essa vai ser feita uma passarela pra pessoas que vinher transitar de a pé vai ser passado em cima e vai ser feito um novo asfalto então ou seja perdemos de um lado ganhamos do outro perdemos um pedaço que não tá asfaltado e vamos ganhar um pedaço asfaltado na rua e ela me deixou bem claro eu vou entrar no Ministério Público eu falei a senhora tá certinha tem meu aval entra no Ministério Público lá a senhora vai gravar e ver se a senhora tem direito ou não aí tá a lei conforme eu falei antes o lado jurídico pra saber se tá certo ou não que é o que o professor me cobrou já hoje eu fui atrás cheguei aqui falei nessa casa que eu tinha ido atrás fui tanto no Ministério Público como eu fui e era preciso eu fui na imprensa mas tá ali uma luta que nós lutamos e foi sancionada a lei que tanto porque a lei o professor Jorginho acabou de falar que eu fui atacado e foi sancionada toma um minutinho por favor toma um minutinho então é isso aí torno a dizer a todos tá se nós



ficarmos nessa casa de braços cruzados culpando um e outro filmando detalhando e sem correr atrás é difícil tem um dia que não se dá o peixe e dê a vara vai pescar agora é muito fácil eu cobrar ponte eu cobrar saúde eu comprar educação moradia e não correr atrás torno a repetir a todos os colegas dessa casa e aos senhores aqui assim como na casa da gente a esposa pede uma coisa o filho pede outra o neto pede uma coisa mas nós fazemos que nós damos conta por nós nós faríamos tudo mas se nós não ir atrás de recursos e agradecer aos nossos deputados pra isso que eu votei e se viesse de novo não me arrependo tornaria a votar para o aumento da diária para que o prefeito possa sair daqui para o nosso secretário e nós geradores poder ir atrás e outra coisa desculpa ou perdão vou falar mais uma coisa o primeiro pedido que teve nessa casa eu questionei até a presidência que era para o aumento dos nossos colegas em todas as casas chegou naquele dia oito indicação foi do meu amigo divino que eu não vou mentir para vocês que eu não preciso e eu ainda falei rapaz eu não pedi nenhum eu não sabia nem o que trazer nessa casa o divino falou não eu estava com a perna machucada em casa eu aproveitei e pedi tudo o que era preciso a nossa presidenta comentou divino você passou os outros não trouxe nada e o urso descarregou foi não foi isso o divino pediu quando eu relatei há vários dias atrás nas últimas sessões que nós tínhamos pedido de aumento de salário de garenha aumento de salário de pulando agora minha vez o nosso colega tinha feito o pedido de todos de quadro geral de todos eu nem sabia como fazia a indicação depois disso todo mundo pediu mas o primeiro pedido que tem nessa casa é o aumento do salário do nosso amigo divino o que é verdade pode ser dito e podem olhar os relatórios então meu muito obrigado desculpa mas está aqui se nós não correr atrás de ficar só atrás dessa mesa e falando não se resolve nada não presidente. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Coelho da Costa Junior: cumprimentou a senhora presidente, cobres colegas e funcionário dessa casa.** eu acho que aquela rua da Neusa ali eu acho que gera custo estão fora a grama é mais fácil que o broquete falamos muito no chacareiro ali da ladeira do posto inclusive o vereador Joãozinho foi um dos que bateu na tecla e ta quietinho e ninguém falou mais nada. **Usou a palavra o senhor vereador Divino de Sousa Coelho:** cumprimentou senhora presidente, nobres colegas e funcionários dessa casa, ministério é o vereador ajudar e eu conheça essa casa que eu tenho. Sete mandatos, conheço essa casa, com nó o vereador toda vida. Eu não vejo um que é contra ninguém. Assim, às vezes um aprova um projeto de um jeito ou de outro que nem todo mundo pensa igual. Eu também não sou contra não. Se eu falar, vou votar contra, bem, eu não insisto. Eu voto de ninguém, eu nunca insisto. Eu sou um vereador que eu não preocupo com ninguém. Preocupo comigo. Eu gosto de que as coisas andam. Agora, eu não sou contra ninguém também. Eu gosto que andem, eu voto assim, mas eu não preocupo com os outros, não. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas e funcionários dessa casa, Boa noite todos, mais uma vez. Quero deixar bem claro aqui que as decisões, cada qual vai ter as suas. Eu tomei a minha decisão, como o vereador Geraldo falou, que vai analisar sobre a Roda Dona Neuza, eu também vou analisar, porque não é questão de eu estar aqui fazendo porque sou do lado do prefeito ou a favor do prefeito. Eu sou a favor do povo. Só que o motivo de eu votar contra a abertura



da rua, quero que cada um de vocês entenda que cada qual tem o seu direito de pensar e decidir. E sobre a nossa saúde, o nosso vereador falou que a nossa saúde não é 100%. Bem provavelmente que não esteja 100%, porque para estar 100% nós temos que estar com a mil maravilhas. Mas a nossa saúde, eu parabéns à nossa secretária Lília e ao prefeito Batista pela administração com a saúde de qualidade, igual eu acabei de falar da prefeita de Guaraí, que pelo menos comigo foi bem atendida. E aqui na UBS, eu ando lá frequentemente e vejo todo mundo sendo bem atendido. Agora chega a hora que o cara chega lá machucado, a pessoa, e não tem o médico. Porque eu mesmo fiz a indicação, vocês mesmos, colegas, votou para nós ter um médico à noite, de segunda à quinta-feira, porque na sexta nós já tem o médico que fica de sexta até domingo. E eu creio que ele deve mandar a resposta logo, logo, se vai contratar ou não, porque a vez que eu estive conversando com a secretária, ela disse que já estava pensando nessa ideia de colocar mais um médico a noite. Muito obrigado.

A senhora presidente Preta Martins, colocou em votação as Indicações Nº 59 e 60, que foram discutidos e aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Passou o Projeto de Lei Nº 16 para a CCJ e CFOAP.

EXPLICAÇÃO PESSOAL: Usou a palavra o vereador Eralton Pires: Senhora presidente, eu só quero estar agradecendo aqui, quando eu falei da saúde, é porque, na verdade, nós precisamos dela há tempos atrás, agora, graças a Deus, eu vou lá, mas estou bem, graças a Deus, mas todo mundo sabe o que a minha mãe passou. E a saúde, todas as vezes que nós chegávamos lá, tinha os médicos e atendia ela. Quando ela não podia ir lá, eles iam lá em casa e atendia também. Então, se ela precisou de uma bolsa de colostomia, a saúde fornecia, o curativo eles faziam, os procedimentos foram feitos quase todos aqui na unidade, os médicos faziam daqui. Quando eles não deram conta mais de fazer aqui, foi que nós saímos, presidente. Então, se houve alguma falha, nobre vereador, é igual o senhor falou, então, não sei se não tinha algum lá, algum médico, alguma coisa assim, mas que eu também acompanhei, eu quero até deixar registrado aqui, acompanhamos, a mãe também do nobre colega Geraldo, que passou por um momento difícil e também chegou a falecer, mas todas as vezes que foram lá, foram atendidos, não é mesmo? Então, aquelas coisas mais difíceis, que tem aparecido as demandas da unidade, a unidade tem dado assistência, tem resolvido. Nós temos agentes de saúde, são dez, se não estiver me enganado, e tem feito um bom trabalho. Uma das que trabalha na zona rural é a esposa do nosso irmão Joel, que acompanha ela também, e tem feito um bom trabalho lá na região do Campo Alegre. Então, é por isso que eu falo, quando nós falamos de parabenizá-los a todos, todos envolvidos, os funcionários, os motoristas, os médicos, os enfermeiros, técnicos, eles têm dado tudo de si lá, para que possa andar bem, a saúde possa andar bem. E nós estamos aí, quando você vai para a Araguaína, procura quando esse carro vai para o Semana para Araguaína, procura quando esse carro vai para o Semana a Palmas, para Guaraí, tem dado assistência. Então, eu continuo parabenizando. Eu sei que tem falha, mas eu continuo parabenizando. O ranking da saúde, antes, a gente era o último colocado, a pior saúde do Estado de Tocantins. Nós estamos entre os décimos. Então, é sinal que o Estado está trabalhando bem, é sinal que o avanço foi muito grande. Então, assim, a gente



só tem que agradecer e torcer que continua melhorando. E tem os outros que continuam fazendo cada vez melhor também. O nosso amigo Geraldo, eu sei que é um momento de dor e difícil. O dia que eu cheguei lá, ele estava me falando lá no serviço que ele trabalha, mas foi feito um bom trabalho, criado os seus filhos, educado, mas chegou a hora de partir. E que Deus possa continuar lhe abençoando, dando força nessa hora tão difícil. Deus abençoe a todos. Obrigado. **Usou a palavra o vereador Joao Gualberto:** Pessoal, rapidão aqui, quero aqui agradecer a Deus por essa oportunidade, agradecer a cada um de vocês que aqui faz presente, meu amigo Assis, meu irmão Joel, meu amigo Jales, a minha amiga Maria, que sempre faz presente aqui com a gente, nunca deixou de assistir uma sessão nossa. Então, eu agradeço a cada um de vocês e venha participar, venha ajudar, venha conhecer como funciona a nossa Casa de Lei. Meu amigo e colega Algeirinho, vou falar do meu amigo Paulo Sérgio. Quando eu falei que nós fomos, eu, o Arnaldo Leomar, o Jean, o Paulo Sérgio e o nosso amigo Zé. Eu pedi 350 para a Casa de velório, porque nossa cidade é necessitada disso. Muitas vezes tem pessoas que vão receber, na sua casa, um ente querido, não tem condição, muitas vezes a câmara está fechada, igual esse mês mesmo, a presidente me ligou para me vir ajudar aqui, para um corpo aqui que não tinha ninguém para ajudar. Então, tendo um espaço adequado, é bom pedir 350 mil para um espaço pra velório, para a Presidente Kennedy. Coisa que o meu amigo Zé do Quito, vereador dessa casa, já foi vereador dessa casa, vários mandatos, tinha pedido antes. Eu não nego. Quando mais pedir, melhor. Eu quero é que faça. Não importa quem pediu. 150 mil para o esporte, porque nossas crianças estão abandonadas hoje. Estão abandonadas. Ah, tem um batalhão. Batalhão. 15 dias atrás, nobres colegas, nossa escola, que era referência no Estado, o ano passado foi campeão no 14 e no 15, no Guaraí. Me tiraram em cima da hora de eu não levar os meninos por causa da política. Mas, mesmo assim, eu fui mesmo sendo possível responder o processo de cassação, mas eu fui, que era meu filho, dos A14. O 15, 17, eu fui no Guaraí, nós fomos campeão. E o 12, 14, fomos campeão no Guaraí, em Palmas, e aí foi para Recife. Nossa escola, referência do Estado. Semana passada, tem dez dias, pessoal. Foi uma vergonha. A escola que hoje recebe um recurso de mais esporte na escola, não conseguiu levar cinco alunos. Cinco alunos foram lá jogar, coitados dos meninos. Meu filho estava lá jogando. Então, eu fico triste por isso. Cadê aquele gestor que se preocupa com a sociedade? Então, pessoal, quando eu pedi 150 mil, foi para isso. Vamos continuar, vamos dar condição para os meninos, para eles jogarem, vamos contratar professores adequados. Eu fazia sozinho. Hoje tem professor da escola, tem mais dois professores, todos são bons, mas sem condição não faz. Tem que dar condição para eles. Dê condição para eles. Quando eu pedi 200 mil para saúde, é porque a saúde, pessoal, todo vereador desse aqui, se for em Palmas, deputado, eu preciso, deputado federal, se tiver um, eu preciso uma verba para saúde. Porque a saúde é obrigado, todo deputado, destinar para a saúde. A verba para a residência é mais difícil, para o esporte é mais difícil. Então, eu pedi mais difícil para aqueles que precisam também. E a saúde, se todos fossem pedir para a saúde, estava ele brigando, que tinha mais de dois mil, querendo dar para a saúde. E ele recusando, porque não cabia no município. Então, é fácil isso. Então, pessoal, quando o nobre colega Rogerinho falou que



eu na política menti, eu não sou obrigado a fazer política para ninguém, e nunca falei que eles correram atrás, nunca. Eles falam. Quando eu falei que foi eu que fiz a parte elétrica, porque não tinha empresa, e eu não trabalhava na prefeitura, eu era voluntário, eu tinha um ganho da Câmara, de Palmas, da presidência lá com o Ilha, o capitão Ilha me conseguiu. 2021, 22, o presidente Kennedy jogou Série Prata, jogou o Copão, perdemos a final para o Guaraí, todo o recurso que eu, que era para vencer meu salário, era para vencer meu salário, eu usei com os meninos, e nós jogamos. Aí, no Nação, quando eu falei que eles não correram, eles correram, eles foram em Palmas, como ele falou, conseguiu, era 150 mil, fez 70. E vocês sabem quem que... E eles não falam. Quando a verdade, a pessoa quer correr atrás e falar, por que não falar da pista para o posto? Quem conseguiu ela de vindo? A pista para o posto? A pista para o posto foi o gerador, foi o Divino, o Rogerinho, a Preta, o Jean, eles conseguiram, mas na campanha, o prefeito Batista falou que foi ele, eles falaram alguma coisa, falaram de mim, porque eu falei que fiz a Nação do Campo, e fiz, foi eu que fiz. Agora o recurso, eles correram atrás, mas eu que fiz. Fiz como? O recurso meu, correndo atrás, correndo atrás de diarista para me ajudar, uma tarefa de um, de outro, e consegui, fiz. Então é isso que eu quero dizer. Quando eu falei para o nobre, colega Paulo Sérgio, quando há dois meses atrás, ele estava brabo, dizendo que chamava até a imprensa, não é que eu quero que ele chame hoje. Eu quero dizer, será que aquela mesma importância daquela época, daqueles jovens, que precisava do ônibus para ir para a colina, hoje não precisa mais? Nós já fizemos assinatura, assinamos, mandamos para o prefeito, ele sanciona se quiser, leva se quiser. Aquela pressão daquela época, hoje acabou, será por quê? Será porque hoje nós estávamos de um lado, amanhã nós estamos em outro, nós não precisamos mais ajudar o povo, nós temos que ajudar quem nos ajuda? Pessoal, eu peço aqui desculpa. nobre, colega, talvez nas minhas palavras eu ofendi, mas é a realidade. Eu agradeço a cada um que aqui fez presente. E aquele cidadão kennediense, não precisa ter votado em mim, vinha até mim, me pedia ajuda, eu vou correr atrás. Consegui a sustentação do salário das pessoas da educação, pessoal. Mesmo sem querer, eles me chamando até de burro, porque eu queria sustentar o salário. Eles receberam o salário deles, falando que não existia. E tem gente da saúde, quem sabe, que era verdade. Então, se a gente aqui não mostrar a verdade, passa batido. Obrigado a vocês, obrigado nobres, colega, obrigado a cada um que aqui fez presente. Boa noite. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha:** Agradecer mais uma vez a Deus, agradecer a todos aqui presentes. Eu gosto, quando eu falar uma coisa, eu tenho que ter uma clareza e uma firmeza do que eu estou falando. Nós estamos falando que você mostrou uma foto, que você disse que o Bilão, que o Zé conseguiu, que, na verdade, pode ser através dele. Quem tirou a foto foi eu, a vereadora Preta e o Jean, a cheiro não estavam para conseguir o salário que você está falando, para dar chuteira e bola para as crianças. E o deputado era o Toninho Andrade. Aí, chego na casa da dona Biluca, você está mostrando a foto, confirmando que eu tinha passado lá, falando que quem conseguiu, você não estava lá no dia que conseguiu a emenda. E você mostrou uma foto diferente, que nós buscamos um benefício para você crescer e ajudar as crianças. Eu sempre parabeneizei você. Você ajudou até meu filho. Eu



não tiro o seu mérito. Eu só quero que você não tire o nosso. Aí você mostra uma foto que foi buscar um benefício de dois cartões de três mil reais para ajudar a criançada, dizendo que foi buscar iluminação, porque já tinha feito o vídeo. Não era cartão não, não, era salário. Não, depois você fala, tem amanhã, anota, faz igual eu. Eu não tomo a fala de ninguém. Uso papel, uso uma caneta. Minha resposta eu engulo hoje. Se eu puder dar daqui um mês, eu venho na sessão e dou. Agora, eu estou falando de onde foi a casa. Quem quiser ir lá perguntar. Foi na dona Biluca. Eu nem toquei seu nome. Antes, eu não toquei seu nome. Você é oposição. Todo mundo vê que é oposição. Porque dez palavras que você fala, você fala cinquenta a mais. Que parece que o prefeito, eu fui o pior prefeito de presidente Kennedy. A gente tem que saber. Eu falo, eu não falei das pontes que ele não fez ainda. Falei, ainda não fez as pontes, ele tem defeito, eu tenho defeito, ele tem problema. Agora tem as qualidades. E o senhor ajudou muito a sociedade do Kennedy. A gente reconhece, eu reconheço e parabenizo você por isso. E, voluntariamente, eu também trabalhei na iluminação. Eu ia lá, eu ajudava, eu buscava um refrigerante, eu dava para as pessoas que estavam lá ajudando. Fazia a minha parte social, assim como muitos de vocês. Agora, o recurso, se ele não viesse, nós, no social, não conseguíamos fazer aquela iluminação. Infelizmente. Mesmo assim. E o asfalto, nós corremos atrás, nós fomos lá no governador, pedimos, o prefeito foi e pediu. Ou nós ou o prefeito que veio, está aí o assalto, graças a Deus. E assim eu falo, como o novo colega falou, não é ficar de trás da cadeira, criticando e filmando e postando, mas correr atrás. Igual nós fizemos no assalto, nós corremos atrás, o prefeito correu atrás de um lado, nós corremos atrás do outro e o assalto está aí resolvido. Eu já resolvi vários problemas e não posto nenhum e nem falo de quem eu resolvi. Deus está vendo e o povo está vendo, é igual eu falo. Ajudei o senhor muito também, no que eu pude. Eu ia dormir naquelas escolas, o time foi campeão, foi. Estava lá, entregando água, ajudando, fazendo massagem nos alunos, correndo atrás de ônibus, até em pau nós conseguimos ônibus para levar alunos. Junto com você, porque eu tinha certeza que quem estava ganhando era a sociedade. Eu não tenho uma foto, graças a Deus, você posta muito. Eu sabia que eu estava nas postagens ali, mas infelizmente eu não apareci. Mas você falou, senhor, obrigado, me crescer meu nome. Se nem eu não cresço, nem eu não posto e nem peço para você postar, mas ajudei. Enchia meu carro, passava no desvio do Guaraí de aluno, porque você não tinha carro para levar, carro não dava para onde levar. Ia para Tupiratins, eu fazia minha parte no social. Quando eu for vereador, o que eu puder fazer, eu vou fazer no social. Porque eu tenho condição, eu estou aqui, tenho o meu salário, tenho condição de fazer. Mas, assim, eu peço desculpa se você se ofendeu, porque eu não me ofendi, eu já estou acostumado aqui nessa demanda. Agora, se nós começar só a bater sua posição, daqui a um dia não vem ninguém assistir nossa sessão. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** Vamos agradecer a Deus, né, por mais um dia de sessão. E nós voltamos para nossos lares com a bênção de Deus. E eu declaro aqui mais uma vez que eu estou agradecido a Deus pelos seis meses que passamos, pelo que conquistamos, pelo que lutamos. Eu não lamento nem uma palavra do que eu falei aqui dentro. E eu prometo a vocês que estão aqui que eu vou lutar cada vez mais. Não é só por causa da saúde, não, eu vou lutar por tudo. Mas a saúde

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

"O Legislativo mais perto de você!"



é o primeiro passo. É a saúde, moradia, educação, alimentação. Isso nós temos direito. Hoje, nós podemos, logo daqui a um dia, voltar a cobrar de novo do Batista Transformador, que nós temos ali, que a gente já vem cobrando, com certeza ele está correndo atrás. Em relação à estrada aqui, eu não sei se os senhores colegas se lembram, mas eu acho que eu devo ter alguma foto, que esses dias atrás apareceu, quando estava esburacada, que nós conseguimos, um pessoal que veio do Dertins, eu consegui de um dia para o outro, e nós tampamos os buracos, levamos refrigerantes, pão. Minha gente foi lá, era coisa feia. E graças aos senhores geradores, que outros não estão aqui presentes, mas é a luta deles. E o governador que trouxe. Nós não podemos tirar esse mérito. Assim como que nós não podemos tirar o mérito que cada coisa que melhorou. Se teve ruim no passado, cada dia melhora. Cada dia vai melhorando. É com o erro do outro que nós lutamos para que o dia de amanhã nós conseguimos ver que errar e lutar para melhorar. Então, é isso aí. Amanhã, eu não sei se eu vou estar presente na casa, eu vou, porque o deputado já me ligou, e eu acho que ele quer me dizer dos 100 mil reais que ficou de fazer um pix na conta da prefeitura, e eu não cheguei e falei para o prefeito, ó, vai entrar 100 mil reais, eu quero para isso. Não. Eu pedi para o prefeito, na onde que eu tinha 100 mil reais, na onde que ele iria aplicar. Porque não cabe a mim, ó Paulo Sérgio, não adianta eu destinar uma coisa para a saúde se precisa na educação, não adianta eu ensinar na educação se precisa na moradia, não adianta eu falar na moradia se precisa asfalto, ou praça, seja o que for. E ele falou, Paulo, como você sempre gostou de fazer moradia, então esse dinheiro eu vou fazer duas casas, mas eu quero no pix para poder doar para o povo. Eu falei, tem a palavra do senhor, falou, aqui é Arueira, se der uma palavra não volta não. Eu falei, então, o senhor pode ter certeza, que eu vou voltar lá e vou falar para o deputado que tem que ser no pix. E antes do final de junho, que eu estive lá com ele, o deputado falou, Paulo, o dinheiro vai ser no pix, está planejado para agosto, que é um ano de dinheiro estadual, o dinheiro da saúde é federal e esse é estadual, então vai caber ao governador também liberar as verbas para cada deputado, mas está previsto para esse mês. E eu já tenho autorização que o que precisar de documentação da prefeitura, o prefeito já falou que vai passar para fazer. E nós temos um pedido que eu quero ver com ele, que eu achei que era coisa pouca, mas hoje tem mais de 30 pessoas já procurando para fazer, que vai vir fazer igual o exame de vista que foi feito há pouco tempo atrás, mas agora vai vir para o exame de vista novamente, para a ultrassom e fazer exame das vistas, cirurgia das vistas de cataratas. E ele ficou de ver para mim, no último dia que eu estive junto com essa coisa que ele já postou, que é para meio de agosto está previsto. Eu acredito que amanhã ele deve falar alguma coisa para quarta-feira para mim. Então, amanhã, com certeza eu não sei que horas eu vou sair de lá e talvez eu não vou estar aqui nessa casa, senhor presidente. E deixo avisado a todos os colegas. Mas vocês podem ter certeza que na hora que eu tiver uma posição lá, do dia em que vai entrar o dinheiro. E quando vai ser o mês que isso aí não depende só do deputado, que é uma escala, a comunidade vai ser comunicada. Então, para isso, nós temos que estar tudo feito o exame, nós temos que estar tudo no SUS, homologado pelo SUS, que é o que seja. Nada se faz sem estar tudo documentado. Então, eu só tenho a agradecer. Deus é maravilhoso, Deus é bom a todos.



Os deputados estão sendo bons todos conosco. Quando foi o mês, há 60 dias atrás mesmo, eu consegui uma cirurgia com a dona Luziana através do deputado Luciano. Olha aí. Então, se nós ir atrás, e tinha quatro vagas, mas no momento eu não sabia quem era, quem tinha. Quando surgiu a ideia que foi aumentando, que hoje nós temos mais de 30 pessoas. Então, ou seja, é igual a coçar, é só começar. Então, é isso aí que eu tenho para dizer a todos, mas eu estou lutando e estou correndo atrás. Talvez muitos falam, o Paulo não mora aqui, o Paulo quase não mora aqui, mas vocês podem ter certeza que eu estou lutando. E meu telefone está aqui. Pode mandar mensagem, talvez eu possa atender na hora e responder. Mas logo manda a resposta. Assim que eu tiver. Muito obrigado a todos. Boa noite. Com Deus. **Usou a palavra o vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Boa noite a todos mais uma vez. Quero agradecer a Deus por mais uma sessão. E convido vocês para amanhã, presente aqui conosco. Obrigado a todos. **Usou a palavra o vereador Deusivan Fernandes da Luz:** Quero agradecer a Deus, né, pelo mais um dia de sessão, que todo mundo volte em paz. Nosso visitante que continua vindo, que continua falando. Porque eles, na verdade, só fazem o que favorece mais eles. Aí está dizendo que se não pegar a volta, está faltando. Como é que vai voltar? Está faltando. Cadê que está querendo que nós assine aí 200 mil que faltou aí das festas? Por que que não pega os 200 mil e vai fazer a ponte? Aí o povo, ainda tem muita gente que diz que a gente está aqui só para brigar. Não é não. Nós está aqui é para defender o povo. Agora tem muita gente que não acha que é para defender o povo. É igual o nosso amigo Rogerinho fala. Aí acha que não é para defender o povo e acha que nós está brigando. Nós não está brigando. Nós está defendendo o direito de todo mundo. Se todo mundo pensasse assim, todo cidadão tinha o seu direito com liberdade. Porque vem a liberdade. A nossa população vem. Mas ele se torna, nem a metade não tem liberdade. Muito obrigado e boa noite. **Usou a palavra a presidente Preta Martins:** É, só esclarecendo aqui sobre o dinheiro que está... Não é que ele está sobrando. É porque a fonte que cai essa emenda, que cada emenda ela tem uma fonte destinada e ela tem um orçamento previsto. E a fonte que caiu esse recurso, o orçamento que foi votado no orçamento de 2025, ela não cabe mais. E aí nós vamos voltar, votar autorizando aumentar mais esses 200 mil para caber nessa fonte. Não é que está sobrando. Esse recurso aqui caiu em uma fonte, uma conta, e essa conta no orçamento que a gente aprovou de 2024 para... Nós votamos em 2024 para 2025, ele não cabe nessa fonte. Que no caso é onde é destinado esse valor. Então já ultrapassou o valor. Aí aqui é só autorizando a gente votar para ainda caber esses 200 mil. Mas já foi utilizado na festa. Não pode. É destinado para cultura, turismos. Não faz. É uma fonte que cabia pouco recurso e nós vamos liberar para aumentar. Então, pessoal, eu... Mas sim, pode, porque é destinado para a festa. Então tudo é destinado. Infelizmente, vocês sabem disso muito bem. Não pode destinar para a ponte. E é claro, não pode, mas acho que já foi usado, já foi utilizado, gente. Pessoal, eu quero dar só uma notícia para vocês aqui, que eu acho que vocês têm que saber. Sobre a denúncia do subsídio, prefeito, vereador e vice-secretário, a gente seguiu a orientação do Ministério Público, respondemos e foi arquivado a denúncia. Então não tem nada errado. Deu tudo certo. Graças a Deus. Então, assim, porque a gente está aqui, se está errado, você corre joelho. Agora permanecer já é demais. Então, foi lá



denunciar, a gente provou que da forma que a gente fez, ele orientou. O colega Paulo Sérgio esteve lá, foi orientado, me passou. Então a gente fez, a doutora fez, a advogada fez. Então foi arquivada, recebi o ofício e o documento. Então isso eu me alegro muito, nossa Câmara está ok. Então o que a gente fez, graças a Deus, provou que nós estávamos certos. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente **Preta Martins** declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos **11 do mês de agosto de 2025**.

Maria Bonfim Pereira
Presidente

Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente

Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretário

Divino de Sousa Coelho

Eralton Pires da Luz

João Gualberto de Sousa

Rogério Mendonça Rocha

Deusivan Fernandes de Sousa Luz

Geraldo Pereira Barcelos